

CARTILHA ILUSTRADA DE BOAS PRÁTICAS PARA O PERÍODO MIGRATÓRIO DAS BALEIAS JUBARTES



PROJETO **BALEIAS**
SOTEROPOLITANAS



#redevivamarvivo

REDEMAR Brasil



Autores:

Aquamar (Marcela Marega Imamura, Raissa Miranda); **REDEMAR Brasil** (André Luiz Cavalcanti de Oliveira, Emilly Luise Maia Damasceno Uchôa, Fernanda Rochinski, Larissa Renate Freitas da Silva Barbosa, Matheus do Espírito Santo Serra, Victor Rocha Bandeira, William Freitas Conceição)

Colaboradores;

ACEB (Marinalva Nunes de Sousa), **Amaranetzero** (Santiago Gonzalez Gil), **Baleias da Serra** (Maria Isabel Carvalho Gonçalves), **Capitania dos Portos da Bahia**, **ICMBIO-CMA** (Fernando Cesar Lorencini - PRESIDENTE), **MTC** (Divino Passos), **Sanson** (Felipe Cerqueira Pimenta da Cunha), **UNIJORGE-Curso de Biologia** (Camila Magalhães Pigozzo), **SETUR** (Secretário , Luís Maurício Bacellar Batista)

APRESENTAÇÃO

DE JUNHO A NOVEMBRO, NOSSO MAR ESTÁ CHEIO E AGITADO, A MELHOR TEMPORADA PARA OBSERVAÇÃO DE BALEIAS CHEGOU! AS BALEIAS-JUBARTE (MEGAPTERA NOVEANGLIAE), ANUALMENTE, MIGRAM NESTA ÉPOCA PARA A COSTA BRASILEIRA EM BUSCA DE ÁGUAS QUENTES E APROPRIADAS PARA ACASALAREM E TEREM SEUS FILHOTES. ASSIM, ELAS JÁ ESTÃO SE APROXIMANDO DA NOSSA CAPITAL (SALVADOR-BA). ATRAVÉS DESTE DOCUMENTO, MOSTRAMOS AÇÕES DE BOAS PRÁTICAS PARA CONVIVÊNCIA COM ESSAS GIGANTES.

CAPTURAS ACIDENTAIS EM REDES DE PESCA, COLISÕES COM EMBARCAÇÕES, POLUIÇÃO QUÍMICA E SONORA ESTÃO DENTRE AS PRINCIPAIS AMEAÇAS À ESPÉCIE. ESTES ACIDENTES TAMBÉM PODEM CAUSAR FERIMENTOS NOS HUMANOS ENVOLVIDOS NA INTERAÇÃO.

ESTE ALERTA É IMPRESCINDÍVEL!

APRESENTAÇÃO

ESSES ACROBÁTICOS MAMÍFEROS MARINHOS DE 45 TONELADAS ATRAEM NOSSOS OLHARES, MAS, JUSTAMENTE DEVIDO AO SEU TAMANHO, PODEM REPRESENTAR RISCOS À NOSSA SEGURANÇA. E QUANTO A NÓS, MESMO COM UMA ESTATURA PEQUENA QUANDO COMPARADOS AO TAMANHO DELAS, SOMOS CAPAZES DE GRANDES DANOS. POR ISSO, É INDISPENSÁVEL CONHECERMOS AS ORIENTAÇÕES PARA UMA BOA CONVIVÊNCIA!

SALVADOR TEM UMA HISTÓRIA ANTIGA E MUITO FORTE COM AS BALEIAS- JUBARTE, DESDE A ÉPOCA DA CAÇA QUE ALIMENTAVA A INDÚSTRIA DO ÓLEO. AGORA, SALVADOR RECEBE NOSSAS ILUSTRES BALEIAS EM UM CENÁRIO DE RESPEITO À PRESERVAÇÃO. APÓS ANOS DE ESFORÇOS CONSERVACIONISTAS, A ESPÉCIE FINALMENTE SAIU DA LISTA BRASILEIRA DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO E, A CADA TEMPORADA, PODEMOS OBSERVAR UM NÚMERO MAIOR DE VISITANTES. ENTRETANTO, SUA POPULAÇÃO AINDA É PEQUENA E REDUZIDA EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO ORIGINAL. E, POR ISSO, ESTÁ CLASSIFICADA COM ESPÉCIE "QUASE-AMEAÇADA" NA LISTA NACIONAL OFICIAL DE ESPÉCIES DA FAUNA AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO.

APRESENTAÇÃO

A PARTIR DO PROJETO BALEIAS SOTEROPOLITANAS (PBS), JUNTOS, O REDEMAR BRASIL, O PROJETO AQUAMAR, A ASSOCIAÇÃO CLASSISTA DE EDUCAÇÃO E ESPORTE DA BAHIA (ACEB) E DEMAIS COLABORADORES, ELABORARAM ESTE MANUAL COM O INTUITO DE IMPLEMENTAR A CIDADANIA PARA A FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DE CIDADÃOS MAIS CRÍTICOS E LIGADOS A IMPORTÂNCIA DO OCEANO NA VIDA COTIDIANA DE NOSSA CIDADE..





#redevivamarvivo

REDEMAR

Brasil

Sumário

INTRODUÇÃO	8
CARACTERÍSTICAS GERAIS	11
PRINCIPAIS COMPORTAMENTOS	13
IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA E ECONÔMICA	14
REGRAS PARA OBSERVAÇÃO A BORDO	17
ATENÇÃO AOS SINAIS DE QUE AS JUBARTE ESTÃO INCOMODADAS.....	19
AOS PESCADORES E PESCADORAS	20
COMO SE TORNAR UM CIDADÃO CIENTISTA.....	21
CONTATOS	22
ORIENTAÇÕES FINAIS	23

INTRODUÇÃO

A RELAÇÃO DESSAS GIGANTES COM A CAPITAL DA BAHIA (SALVADOR) É BEM ANTIGA, MAS NEM SEMPRE FOI BENÉFICA AS BALEIAS.

HÁ MUITOS ANOS, ANTES DA CHEGADA DOS PORTUGUESES, AS BALEIAS- JUBARTE JÁ OCUPAVAM A COSTA BAIANA EM BUSCA DE ÁGUAS QUENTES, APROPRIADAS PARA A REPRODUÇÃO. MAS O PERÍODO DE EXPLORAÇÃO BALEEIRA SE INICIOU LOGO APÓS A CHEGADA DOS IMIGRANTES E PERMITIA A CAÇA DAS BALEIAS EM RAZÃO DO SEU SUBPRODUTO, COMO O ÓLEO E A CARNE. QUASE TODA BALEIA VISTA ERA CAÇADA, UMA EXPLORAÇÃO INSUSTENTÁVEL QUE QUASE RESULTOU NA EXTINÇÃO DA ESPÉCIE.

HOJE, APÓS A PROIBIÇÃO DA CAÇA E A RETIRADA DO SEU NOME DA LISTA BRASILEIRA DE ESPÉCIES AMEAÇADAS, AS BALEIAS JUBARTE ENFRENTAM UM NOVO PROBLEMA NA CAPITAL, EMALHES E CAPTURAS ACIDENTAIS EM "REDES FANTASMAS", COLISÃO COM EMBARCAÇÕES, POLUIÇÃO QUÍMICA, BIOLÓGICA E SONORA AINDA ESTÃO ENTRE AS PRINCIPAIS AMEAÇAS À ESTA ESPÉCIE.

INTRODUÇÃO

A COLISÃO EM EMBARCAÇÕES COM OU SEM MOTOR, SÃO ACIDENTES QUE TAMBÉM PODEM CAUSAR DANOS AOS HUMANOS ENVOLVIDOS E AINDA LEVAR AS BALEIAS A ÓBITO. POR ISSO ESTA CARTILHA É UM ALERTA É INDISPENSÁVEL, PRINCIPALMENTE DEVIDO USO INTENSO DA NOSSA COSTA CONSIDERANDO O PORTO, O TRÂNSITO DE LANCHAS PARTICULARES OU QUE FAZEM O PERCURSO SALVADOR X MAR GRANDE, AINDA OS CATAMARÃS QUE FAZEM O TRANSLADO PARA MORRO DE SÃO PAULO, ALÉM DO USO RECREATIVO E PRÁTICO DE CANOAS HAVAIANAS E STANDUP PADDLE (SUP). TODAS ESSAS ATIVIDADES, SOMADA A AMPLA ATIVIDADE PESQUEIRA SE TORNAM OBSTÁCULOS QUE PODEM DESORIENTAR E/OU ALTERAR A ROTA DAS BALEIAS.

ESSES ENORMES E ACROBÁTICOS MAMÍFEROS MARINHOS ATRAEM NOSSOS OLHARES DEVIDO A SUA GRACIOSIDADE E TAMANHO E, SÃO JUSTAMENTE ESTAS CARACTERÍSTICAS QUE PODEM REPRESENTAR RISCOS À NOSSA SEGURANÇA DURANTE COLISÕES OU EMALHES.

QUANTO A NÓS, MESMO COM UMA ESTATURA PEQUENA QUANDO COMPARADOS AO TAMANHO DELAS, TAMBÉM SOMOS CAPAZES DE GRANDES DANOS. POR ISSO, UMA BOA RELAÇÃO COM ESTES ANIMAIS SE FAZ IMPORTANTE.



AF00

Foto : Victor Bandeira Cordenador técnico PBS Redemar Brasil

Características gerais

Nome científico: *Megaptera novaeangliae* (Borowski, 1781).

Nomes populares: Baleia-corcunda, baleia-cantora, ballena jorobada, ballena yubarta, humpback whale.

Distribuição geográfica: Águas tropicais, temperadas e polares

Hábito: Costeiro e oceânico.

Tamanho médio adulto: 15m ♂ e 16m ♀; Nascimento: 4,5 m

Peso médio adulto: 25.000 ♂ à 30.000 ♀ kg; Nascimento: 1.000 kg

Pesam entre
25 ~ 30
toneladas

Nadadeira peitoral
com 1/3 do
tamanho total

Padrão de
pigmentação no
ventre da nadadeira
caudal (com borda
serrilhada)



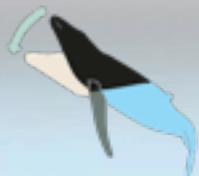
Filhotes nascem, em
média, com 4,5m e
pesando 1 tonelada

Principais Comportamentos

Arqueamento



Batida de Cabeça



Exp. da nadadeira peitoral



Salto



Exp. caudal durante o mergulho



Caudal parada



Batida caudal



Espiar



BATIDA DA
NADADEIRA PEITORAL



EXPOSIÇÃO CAUDAL
DURANTE O MERGULHO



BATIDA DE
CABEÇA



SALTO



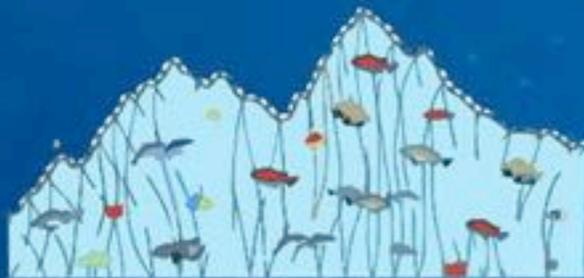
BORRIFO



Importância Ecológica e Econômica

DE ACORDO COM O SUMÁRIO EXECUTIVO DO PLANO DE AÇÃO NACIONAL PARA CONSERVAÇÃO DE CETÁCEOS MARINHOS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO (PAN CETÁCEOS MARINHOS - ICMBIO, 2021), OS CETÁCEOS COMPÕEM UM GRUPO DE MAMÍFEROS EXCLUSIVAMENTE AQUÁTICO, REPRESENTADO POR 89 ESPÉCIES VIVENTES. SÃO CRIATURAS EXTREMAMENTE CARISMÁTICAS CONHECIDAS POPULARMENTE COMO BALEIAS, BOTOS E GOLFINHOS. A CONSERVAÇÃO DAS POPULAÇÕES DE CETÁCEOS MARINHOS É ESSENCIAL PARA O FUNCIONAMENTO DOS ECOSSISTEMAS MARINHOS E COSTEIROS. MUITAS ESPÉCIES SÃO PREDADORAS DE TOPO, REGULAM AS CADEIAS TRÓFICAS E CONSTITUEM UM ELO IMPORTANTE NOS CICLOS DE NUTRIENTES. ASSIM, SÃO ESSENCIAIS PARA QUE OS ECOSSISTEMAS COSTEIROS E OCEÂNICOS SEJAM CAPAZES DE CONTINUAR FORNECENDO BENS E SERVIÇOS ECOLÓGICOS PARA A SOCIEDADE, COMO A DISPONIBILIDADE DE RECURSOS PESQUEIROS, POR EXEMPLO.





Baleias contribuem para a teia trófica, garantindo os estoques pesqueiros que garantem mais de 150 Bilhões de dólares

 **São atrações do turismo de observação que movimentam mais de 2 Bilhões de dólares**



Garantem a produtividade de fitoplâncton que capturam cerca de 40% do Co2 produzido no mundo



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

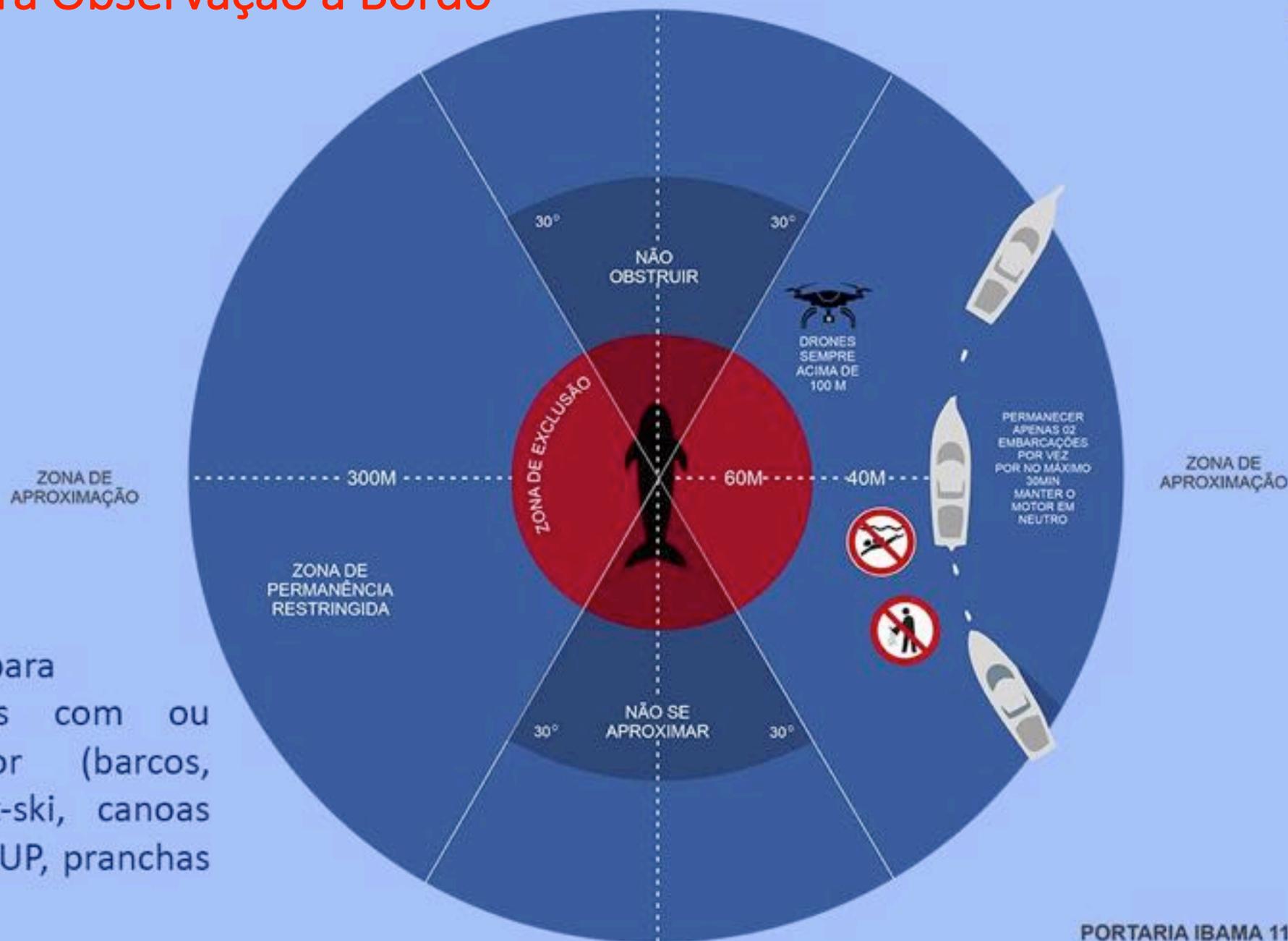
4x ODS ABORDADOS DIRETAMENTE NO PROJETO PES



Cada Baleia contribui com o sequestro de 33 toneladas de carbono



Regras para Observação a Bordo



São válidas para embarcações com ou sem motor (barcos, lanchas, jet-ski, canoas havaianas, SUP, pranchas e outros).

Regras para Observação a Bordo

Cuidado com a velocidade!

Em áreas onde você pode encontrar uma baleia, viaje em uma velocidade lenta e segura não deve ser maior do que 5 nós (aproximadamente 10 km/h).

Colisões que ocorrem em velocidades acima do permitido, causam mais mortes de baleias e ferimentos graves do que as colisões que ocorrem em velocidades mais lentas

Não se aproxime demais!

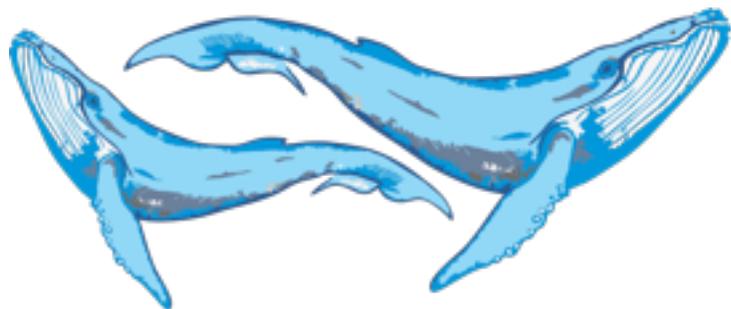
Mantenha sua embarcação a uma distância de pelo menos 100 m das baleias (com o motor engrenado ou à deriva);

Apenas religue o motor depois de avistar claramente a baleia na superfície, a uma distância segura de, no mínimo, de 50 m da embarcação;



Atenção aos sinais de que as jubarte estão incomodadas

Mudança rápida na direção ou velocidade de natação;



Abandono de áreas anteriormente frequentadas;



Quando a mãe tentar proteger seu filhote com o corpo ou com seus movimentos;



Expiração embaixo d'água.



Aos Pescadores e Pescadoras

Esteja atento(a)! Nos meses de inverno e primavera, as baleias-jubarte estão nas águas da Bahia.. Observe sempre se existem baleias nadando nas proximidades antes do lançamento rede. Avistou um borrito? Espere sempre a baleia passar ou encontre outro local distante para preparar seu equipamento. Observe as orientações dessa cartilha quando estiver no mar.

Adicione pesos ao seu equipamento para evitar que se afaste. Nunca deixe equipamentos de pesca ou lixo para trás! Marque suas bóias com seu nome e número de telefone ou registro da embarcação se necessário. Assim, um possível equipamento perdido poderá ser devolvido a você.

Como se tornar um Cidadão Cientista

Tire uma foto ou faça uma filmagem, depois a encaminhe para o Instituto Redemar Brasil com seu nome, local, data e hora do encontro.

Dessa forma, você poderá exercer sua cidadania oceânica, contribuir para a preservação dessa espécie e ainda se tiver sorte, pode capturar um momento inesquecível.

Dê preferência a fotos do ventre da nadadeira caudal ou da nadadeira dorsal



Encaminhe para contato@redemar.org.br ou marque o @redemarbrasil nas redes sociais. WhatsApp (71) 99665-9131

Contatos



Caso você se envolva em uma colisão com cetáceos acione o **Comando do 2º Distrito Naval** – Marinha do Brasil. Telefone de contato (71) 3507-3777 ou 185 SOMENTE Emergências Marítimas e Fluviais.

Encontrou uma baleia encalhada?

- Entre em contato com as instituições responsáveis, IMA (Instituto de Mamíferos Aquáticos (71) 3230-3528 e (71) 99679-2383, contatos@mamiferosaquaticos.org e com a COPPA (Companhia de Polícia e Proteção Ambiental) (71) 3116-9151

O esforço para evitar qualquer situação que possa resultar ou desencadear um encalhe em massa é válido, algumas sugestões são:

- Se um grupo é observado nadando de um lado para o outro, muito próximo à costa, pode ocorrer um encalhe. Um observador experiente deve se deslocar até o local para identificar a espécie e a partir de um ponto alto na costa verificar com o auxílio de binóculos a presença de outros animais nas proximidades. Caso necessário especialistas/ autoridades ambientais devem se deslocar até o local com roupas de neoprene, bote inflável, rádios, binóculos, câmera/ vídeo. O objetivo desta ação será identificar a espécie caracterizar e quantificar o grupo. Se as condições do mar forem favoráveis organize um grupo de pessoas em linha paralela à zona de amebntação, fazendo barulho na água com objetos de metal ou embarcações a motor entre os animais e a zona da costa, na tentativa de orientar os animais de volta ao mar.

*Prevenção de encalhes em massa:



1) Encalhe de baleia ou golfinho solitário vivo/ morto:

Seguir os procedimentos padrões encontrados no organograma, é importante ressaltar que cada espécie, situação do animal vivo/ carcaça pode variar algum procedimento e/ ou até mesmo exigir mais esforços ou adaptações



PERIGO

Proteja a sua saúde

- Os animais encalhados podem transmitir doenças aos seres humanos;
- Evite respirar o ar expirado pelos animais;
- Não se aproxime da cauda, são animais grandes em situação de debilidade física, que podem se tornar ariscos com a aproximação de outros indivíduos e causar ferimentos.

FONTE DE INFORMAÇÕES



O encalhe de mamíferos marinhos envolvendo mãe e filhote ou o encalhe de um filhote órfão requer uma ação imediata e bem planejada da equipe. Quando a mãe encalha com o filhote a situação pode estar relacionada a algum problema envolvendo a mãe e/ ou o filhote de forma que todos o esforço deve ser feito para manter os dois juntos durante o resgate. A soltura imediata deve ser a primeira opção, avaliando se o estado de saúde e o comportamento do par. Caso necessário algum trabalho de reabilitação, fazer a escolha de um local com águas calmas e próximos do local de encalhe, se possível. Já se o encalhe envolver um filhote órfão, deve-se observar se existe a presença de algum grupo ou indivíduo da espécie próximos do encalhe para a tentativa de soltura imediata, caso contrário, o filhote deve ser encaminhado para a reabilitação, pois não conseguirá viver sozinho sem a mãe.

2) Encalhe de baleia ou golfinho fêmea com filhote vivo:



3) Encalhe em massa:

O encalhe em massa é considerado em situações em que dois ou mais indivíduos encalham, com exceção de fêmea com filhote. No encalhe em massa, normalmente os animais encalham vivos e mesmo quando são retornados ao mar, tendem a retornar insistentemente para a praia (Hietzel & Lodi, 1993). Os encalhes em massa geralmente envolvem espécies gregárias que vivem em mar aberto, como cachalotes e baleias-piloto. Fatores que contribuem para encalhes em massa incluem morfologia da costa, a não familiaridade dos animais com ambientes costeiros e doenças ou ferimentos a um membro do grupo. Pode haver uma forte ligação social que desencadeie um encalhe em massa. A morfologia da costa pode ser o fator mais importante por trás de encalhes em massa em áreas caracterizadas por promontórios, cabos, e por enseadas com pouca declividade de praia. Encalhes em massa também podem ocorrer em praias de tombo ou praias rochosas, nestas circunstâncias, doenças ou ferimentos de um membro do grupo pode ser a causa do encalhe.

Quem Contactar



- Entre em contato com as instituições responsáveis – (Projeto Baleia Jubarte e Instituto Mamíferos Marinhos) fazem parte da (REMANE: Rede de Encalhes de Mamíferos Aquáticos do Nordeste)
- Não tente devolver o animal para a água;
- Ajude a isolar a área mantendo pessoas e animais domésticos afastados;
- Coloque panos molhados sobre o corpo do animal e providencie sombra para evitar queimaduras solares;
- Mantenha o animal molhado, sem jogar água no orifício respiratório;
- Obtenha fotografias do animal possibilitando a identificação da espécie e documentação no caso;
- Ajude com a sensibilização e a conscientização da população.

Protocolo de encalhes de cetáceos (Organograma)

Animal encalhado (baleias e golfinhos)

Morto	Vivo
1. Identificar a espécie e o estado de conservação do animal.	1. Identificar a espécie e o estado de conservação do animal.
2. Avaliar o local de encalhe e a possibilidade de resgate.	2. Avaliar o local de encalhe e a possibilidade de resgate.
3. Realizar o resgate e a soltura do animal.	3. Realizar o resgate e a soltura do animal.
4. Documentar o caso e fornecer informações para a população.	4. Documentar o caso e fornecer informações para a população.
5. Encaminhar o animal para o local de destino.	5. Encaminhar o animal para o local de destino.
6. Realizar o acompanhamento do animal.	6. Realizar o acompanhamento do animal.
7. Realizar a sensibilização e a conscientização da população.	7. Realizar a sensibilização e a conscientização da população.

Orientações Finais

Ajude na remoção de lixo:

O lixo humano é uma das maiores ameaças à vida marinha. Recolha todo resíduo gerado por você e se puder, também recolha o lixo encontrado ao longo da costa e na água. Sacolas plásticas, fragmentos flutuantes e linhas de pesca representam um grande risco para toda biota marinha.

Relatar um mamífero marinho ferido ou emaranhado:

Se você avistar cetáceo emaranhado, a melhor ação que você pode tomar para sua segurança e a segurança do animal é relatar o incidente imediatamente a órgãos responsáveis. Evite o heroísmo, uma tentativa de retirada de rede executada incorretamente pode trazer sofrimento e injúrias ao animal além de riscos a sua vida



#redevivamarvivo

REDEMAR *Brasil*

www.redemar.org.br

@redemarbrasil

